

Embolização de Miomas uterinos

Uma nova técnica, já utilizada nos grandes centros de todo o mundo, está sendo utilizada em Goiânia para tratamento de Mioma Uterino.

Trata-se de um procedimento chamado de Embolização, que consiste no bloqueio da circulação que alimenta os miomas localizados no útero.

É realizado através de uma pequena incisão, de aproximadamente 3mm, na virilha, com anestesia local (não há necessidade de anestesia geral, raquianestesia ou peridural).

Através dessa pequena incisão é introduzido um catéter pela artéria femoral. O catéter progride até as artérias uterinas e os ramos que nutrem os miomas uterinos.

Então são liberadas partículas que obstruem a irrigação dos miomas, fazendo com que, os mesmos, regridam ou desapareçam. Esse procedimento é realizado numa sala de hemodinâmica.

A perda de sangue é mínima (aproximadamente 15-20 ml) e a paciente fica, em média, 1 dia internada, voltando às suas atividades em 1 semana, sem cicatrizes.

Os miomas regridem de tamanho ou podem desaparecer.

Esse procedimento pode substituir técnicas convencionais como histerectomia (retirada do útero) e miomectomia (retirada dos miomas). O grande avanço com essa técnica é o alívio dos sintomas com um procedimento pouco invasivo em mulheres de qualquer idade que desejam preservar o útero.

As indicações e contra-indicações devem ser discutidas com a equipe médica familiarizada com o método.



**CENTRO GOIANO DE
CATETERISMO**

O Centro Goiano de Cateterismo possui uma equipe altamente qualificada e equipamentos de última tecnologia para dar aos pacientes diagnósticos precisos e confiáveis e realizar procedimentos de alta complexidade.

Oferece aos pacientes tratamentos avançados minimamente invasivos, com o principal objetivo de cuidar da vida e promover a saúde de forma integral. O Centro Goiano de Cateterismo tem o empenho constante para que o paciente sempre tenha o

esclarecimento necessário e receba o melhor tratamento de forma ética e humanizada.



Embolização de Miomas uterinos

Tratamento de Miomas com a preservação do útero

Agende sua consulta e saiba mais



cateterismogo.com.br

Dr. Rajasekhar Venkata Anne

Cirurgião Vascular CRM 8126

Rua C 148 N° 854 Jardim América Goiânia-GO
anexo ao Hospital Jardim América

Tel/Fax: 62 3931-0030

contato@cateterismogo.com.br



**CENTRO GOIANO DE
CATETERISMO**

www.cateterismogo.com.br

www.rajavenkata.com.br

- 01** Miomas ou leimiomas são tumores benignos que tendem a regredir juntamente com o útero após a **menopausa**: São os tumores mais comuns do aparelho genital feminino e cerca de 40 a 60% das mulheres até os 50 anos desenvolverão miomas uterinos.
- 02** O sintoma mais comum é a perda sanguínea, mas a **presença deles pode ser assintomática**: Durante o período menstrual pode ocorrer aumento do fluxo e fora dele, irregularidades no ciclo. Esses são os principais sintomas que sinalizam a existência de um mioma, além de aumento da frequência urinária, obstipação intestinal (intestino preso) e dores pélvicas. Entretanto, algumas mulheres não apresentam nenhum tipo de incômodo.
- 03** Existem vários tipos de miomas e é importante que você **se informe sobre isso, para a escolha do melhor tratamento**. Os miomas podem localizar-se em praticamente todo o corpo do útero. Miomas **pediculados** crescem na superfície externa do útero e ligam-se a ele por uma estrutura fina e alongada que se chama pedículo. Eles provocam dor, mas não provocam sangramento. Já os **submucosos**, que se situam na cavidade endometrial, podem ser causa de sangramento abundante. Os miomas **intramurais** situam-se na parede do útero. O **intraligamentar** é aquele localizado lateralmente ao útero.
- 04** Existem três tipos de tratamento. O tratamento clínico medicamentoso é a primeira indicação. Se este não apresentar resultados, opta-se por retirada cirúrgica dos miomas (miomectomia) ou pelo procedimento de embolização, um novo procedimento que consiste no bloqueio da circulação que alimenta os miomas localizados no útero.
- 05** A embolização é um procedimento amplamente utilizado **nos grandes centros do mundo, atualmente**. Trata-se de uma alternativa menos invasiva que a intervenção cirúrgica e a mais apropriada para a preservação do útero. É realizada através de uma pequena incisão, de aproximadamente 3mm, na virilha, com anestesia local. Através dessa pequena incisão é introduzido um cateter pela artéria femoral. O cateter progride até as artérias uterinas e os ramos que nutrem os miomas uterinos. A partir daí, são liberadas partículas que obstruem a irrigação dos miomas, fazendo com que os mesmos, regredam ou desapareçam.

- 06** A anestesia sempre será local. No procedimento não serão utilizadas, jamais, as anestésias geral, peridural ou raquianestesia.
- 07** Qualquer mulher pode optar pela **embolização**. A técnica é recomendada para todas as mulheres que desejam preservar o útero e desejam uma intervenção menos invasiva no tratamento dos miomas.
- 08** Na embolização, os miomas **regredem de tamanho ou desaparecem**. Após três meses, é preciso repetir exames de Ressonância Magnética para acompanhar essa regressão.
- 09** Após o procedimento, a paciente fica em **média, 1 dia internada e pode retomar suas atividades em 1 semana**. O tempo curto de recuperação é mais uma vantagem citada por quem já experimentou o método.
- 10** Há **complicações, em alguns casos**. Mulheres com idade acima de 43 anos, possuem o risco de 10% de evolução para a menopausa. Podem também surgir hematomas leves no local da punção, independentemente da idade. E ainda, devido a anatomia ou espasmos nas artérias, o procedimento pode ser inviável para algumas pacientes. É preciso consultar a equipe médica responsável e informar-se sobre esses detalhes

Miomas: Você pode conviver com eles

